



Demonstrações Financeiras

Auditoria

Servcred Microbanco S.A.
do ano findo em 31 de Dezembro de 2023

SERVCRE D MICROBANCO S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

ÍNDICE	PÁGINAS
Informação Geral	2
Declaração de responsabilidade dos administradores	3
Relatório dos Auditores Independentes	4-6
Demonstração de resultados e outro rendimento integral	7
Demonstração da posição financeira	8
Demonstração da variação no capital próprio	9
Demonstração de fluxos de caixa	10
Notas às demonstrações financeiras	11 – 54

SERVCREC MICROBANCO S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Informação geral

País de constituição e domicílio	Moçambique
Natureza do negócio e actividades principais	Prestação de serviços financeiros de retalho
Administradores	Blessing Nyakubaya Mara Matias Mangane Sharon Bwanya
Endereço do Microbanco	Nr. 231, Av. Samora Machel Edifício da Rádio Moçambique Rês-do-chão Província de Lichinga Moçambique
Principais Bancos	Banco Societe General Mozambique S.A Ecobank Mozambique S.A First National Bank Mozambique S.A
Auditores	KPMG Auditores and Consultores S.A Rua 1223 Numero 72C Bairro Central "C" Caixa Postal 2451 Maputo, Moçambique
Advogados do Microbanco	Dentons FLA Advogados Rua Frente de Libertacao de Mozambique (ex-R. Pereira do Lago) n°224 Maputo, Moçambique
Conselho Fiscal	CW Ducker Sociedade de Auditores Certificados Av. Guerra Popular 10128,-1° Andar C Postal 4699 Maputo Moçambique
Número de registo do Microbanco	101922642

Relatório do Conselho de Administração

Aos Accionistas da Servcred Microbanco S.A.,

Temos o prazer de apresentar o relatório anual da Servcred Microbanco S.A. relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023. Este relatório acompanha as demonstrações financeiras auditadas e fornece uma visão geral do desempenho da empresa, principais realizações e direção estratégica.

1. Panorama Anual

O ano passado foi um período de progressos e realizações significativas para a Servcred Microbanco S.A.. Apesar dos desafios colocados pelas condições económicas e pela volatilidade do mercado, conseguimos ultrapassar estes obstáculos e obtivemos um forte desempenho financeiro e operacional.

2. Desempenho Financeiro

Os nossos resultados financeiros para o ano, reflectem o nosso compromisso com o crescimento sustentável e a criação de valor para os nossos accionistas. Os principais destaques incluem:

- **Receita:** A empresa reportou uma receita de US\$ 13.848.979, reflectindo uma queda de 20% em comparação ao ano anterior. Apesar da suspensão de dois anos das vendas, devido ao nosso processo de actualização da licença bancária, este desempenho sublinha a natureza robusta do nosso modelo de receita à longo prazo.
- **Lucro líquido após impostos:** A empresa obteve um lucro líquido após impostos de US\$ 2.457.737, representando uma queda de 17% em comparação ao ano anterior. Apesar da redução, é de salientar que a empresa registou um lucro pelo segundo ano consecutivo, mesmo num período em que os desembolsos de novos empréstimos estavam temporariamente interrompidos.
- **Retorno sobre o Patrimônio Líquido (Lucro Líquido / Patrimônio Líquido Médio):** Alcançar um retorno sobre o patrimônio líquido de 22% é um marco significativo, reflectindo o nosso forte desempenho financeiro e o uso eficiente do patrimônio líquido. Em especial, registamos esta melhoria, apesar da suspensão das

actividades comerciais e enquanto o negócio ainda estava a dar os primeiros passos, destacando a resiliência e robustez do nosso modelo de negócio.

Estes resultados são um testemunho da eficácia das nossas iniciativas estratégicas e da dedicação da nossa equipa de gestão e colaboradores.

3. Iniciativas Estratégicas

Durante o ano, empreendemos várias iniciativas estratégicas com o objectivo de reforçar a nossa posição no mercado e aumentar o valor para os accionistas. Estas iniciativas incluíram:

- Abertura de uma nova sede em Lichinga, marcando um marco significativo como a primeira instituição bancária micro ou comercial a estabelecer uma presença nesta região. Isso reforça nosso compromisso de estar presente em regiões carentes do país.
- Desde a nossa criação, emitimos consistentemente relatórios financeiros anuais auditados sem reservas, por quatro anos consecutivos. Esta conquista indica o nosso compromisso inabalável com a transparência financeira, a prestação de contas e a excelência operacional.
- Reforçámos as nossas estruturas de governo societário para nos alinharmos com as melhores práticas no sector bancário. Esta iniciativa é crucial para garantir uma supervisão robusta, promover a conduta ética e melhorar a integridade geral e a sustentabilidade das nossas operações.

Temos também o orgulho de anunciar que concluímos com sucesso o processo de conversão da nossa licença comercial de uma instituição de microcrédito para um microbanco. Em Novembro de 2023, a Servcred Microbanco S.A. reabriu as portas ao público bancário sob a licença actualizada. Este marco significativo aumenta a nossa capacidade de oferecer uma gama mais ampla de serviços financeiros aos nossos clientes e posiciona-nos para o crescimento futuro.

4. Desafios Globais e Locais

Ao longo de 2023, as empresas que operam em Moçambique enfrentaram vários desafios globais e locais. Estas incluíam:

- **Instabilidade económica mundial:** Taxas de inflação elevadas e preços flutuantes das matérias-primas, exacerbados por acontecimentos globais como o conflito Rússia-Ucrânia, que afectaram os preços dos alimentos e dos combustíveis.
- **Desastres climáticos:** impactos significativos ao longo dos anos, afectando vários aspectos da vida e da economia, como desafios à mobilidade devido às más condições das estradas, danos à infraestrutura, fornecimento de energia não confiável e acesso limitado a comunicações avançadas.
- **Aprovação de conversão de licença:** Tivemos que interromper temporariamente a emissão de novos empréstimos por dois anos, convertendo a licença de uma instituição de microcrédito para a de um microbanco.
- **Questões do mercado de trabalho:** Durante a pausa na actividade comercial, tivemos que gerenciar custos fixos, reduzindo os níveis de pessoal, o que dificultou a recontractação de funcionários qualificados após a reabertura.

Apesar destes desafios, a Servcred Microbanco S.A. manteve-se resiliente e continua a adaptar-se à evolução do ambiente de negócios. Conseguimos apresentar resultados positivos para os dois exercícios financeiros durante os quais as actividades comerciais estiveram em pausa.

5. Governação Empresarial

Continuamos comprometidos com os mais altos padrões de governança corporativa. Nosso Conselho de Administração continuou a fornecer a supervisão e orientação eficazes, garantindo que a empresa operasse com integridade e transparência. As principais actividades de governação durante o ano incluíram:

- **Conformidade regulamentar:** Cumprimos todos os requisitos para a emissão da actualização de licença.
- **Governança Corporativa:** Nomeação e activação de todas as estruturas de governança corporativa de acordo com as normas regulatórias e melhores práticas.

- **Planeamento Estratégico:** Definir o rumo da estratégia quinquenal da instituição e posicioná-la para as principais actividades de expansão.
- **Supervisão Financeira:** Supervisionar o processo de auditoria e garantir a integridade das demonstrações financeiras durante dois exercícios de uma só vez.

6. Perspectivas Futuras

Olhando para o futuro, estamos otimistas quanto às perspectivas futuras da Servcred Microbanco S.A.. As nossas prioridades estratégicas para o próximo ano incluem:

- **Maior expansão do mercado:** Aumentaremos o ímpeto reunido até agora na expansão da nossa presença em distritos remotos e locais de difícil acesso em todo o país.
- **Transformação Digital:** Capacitando a inclusão financeira por meio de soluções digitais de ponta, cujo o nosso plano estratégico transformará as actividades bancárias de microfinanças em uma experiência perfeita, acessível e inovadora para todos.
- **Iniciativas de sustentabilidade:** Ampliaremos nosso portfólio de produtos para financiar produtos de energia renovável, soluções fora da rede e tecnologia de redução de carbono.

Estamos confiantes de que, com nosso modelo de negócios robusto e equipe dedicada, continuaremos a entregar valor aos nossos accionistas e partes interessadas.

7. Agradecimentos

Gostaríamos de expressar a nossa gratidão aos nossos accionistas pelo seu apoio e confiança contínuos. Também estendemos nosso agradecimento aos nossos funcionários por seu trabalho árduo e dedicação, e aos nossos clientes, parceiros e outras partes interessadas pela sua colaboração contínua.

Conclusão

Em conclusão, estamos orgulhosos do progresso que fizemos no ano passado e entusiasmados com as oportunidades que temos pela frente. Continuamos empenhados em impulsionar o crescimento sustentável e em criar valor a longo prazo.

Maputo, 27 de Novembro de 2024

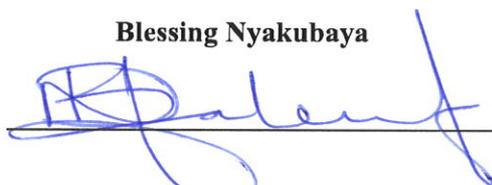
Atenciosamente,

Sharon Bwanya



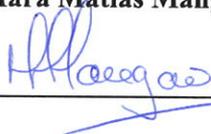
(Presidente do Conselho de Administração)

Blessing Nyakubaya



(Administrador Executivo)

Mara Matias Mangane



(Administradora Não-executiva)

Luís Gamito Cumbana



(Administrador Não-executivo)

Dário Magide Mendes Liasse



(Administrador Não-executivo)

SERVCREC MICROBANCO, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Declaração de responsabilidade dos administradores

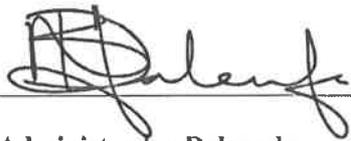
Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Servcred Microbanco, S.A. ("o Microbanco"), que incluem a demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2023 e a demonstração de resultados e outro rendimento integral, a demonstração de variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Os Administradores são também responsáveis pelos controlos internos que determinam serem necessários para a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais, devido a fraude ou erro, e pela manutenção de registos contabilísticos adequados e de um sistema eficaz de gestão de riscos, bem como pelo cumprimento das leis e regulamentos relevantes na República de Moçambique.

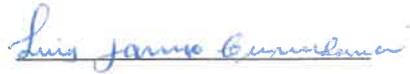
Os Administradores avaliaram a capacidade do Microbanco para continuar a operar em conformidade com o pressuposto de continuidade e não têm motivos para acreditar que o Microbanco não continuará a operar num futuro previsível.

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Servcred Microbanco, S.A., tal como identificadas no primeiro parágrafo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de Novembro de 2024 e são assinadas em seu nome por:



Administrador Delegado



Administrador



KPMG Auditores e Consultores, SA
Edifício KPMG
Rua 1.233, Nº 72 C
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200
Telefax: +258 (21) 313 358
Caixa Postal, 2451
Email: mz-fminformation@kpmg.com
web: www.kpmg.co/mz

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Accionistas da ServCred Microbanco, S.A.

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da ServCred Microbanco, S.A. (o Microbanco) que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de Dezembro de 2023 e a demonstração de resultados e de outro rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas do exercício findo nessa data, bem como notas explicativas, incluindo as políticas contabilísticas relevantes e outras informações explicativas constantes das páginas 7 a 54.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acompanhantes apresentam de forma adequada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da ServCred Microbanco, S.A. em 31 de Dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e o seu fluxo de caixa do exercício findo nessa data, de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade (*Normas Contabilísticas NIRF*).

Base de Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes do microbanco de acordo com o Código de Ética para Contabilistas Profissionais da Federação Internacional de Contabilistas (incluindo as Normas Internacionais de Independência) (Código IESBA) juntamente com os requisitos éticos relevantes para a nossa auditoria das demonstrações em Moçambique e cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que as evidências de auditoria que obtivemos são suficientes e apropriadas para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outra Informação

Os Administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende a Declaração de Responsabilidade dos Administradores, mas não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório do auditor sobre as mesmas, que obtivemos antes da data do presente relatório de auditoria, e o relatório anual, que se espera que nos seja disponibilizado após essa data.

A nossa opinião sobre as demonstrações não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia de sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais.

Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação obtida antes da data do presente relatório do auditor, concluímos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito. .

Responsabilidade dos Administradores pelas Demonstrações Financeiras

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF), e por um sistema de controlo interno relevante para a preparação de demonstrações financeiras livres de distorções materiais, devidas a fraude ou erro.

Ao preparar as demonstrações financeiras, os Administradores são responsáveis por avaliar a capacidade do microbanco de se manter em continuar a operar segundo o pressuposto de continuidade e utilizar o pressuposto de continuidade, a menos que os Administradores pretendam dissolver o microbanco e cessar as operações, ou não tenham alternativa senão fazê-lo.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos são obter uma garantia de fiabilidade se as demonstrações financeiras como um todo estão livres de distorções materiais, devido a fraude ou erro, e em emitir um relatório de auditoria que inclua a nossa opinião. Uma garantia de fiabilidade é um alto nível de garantia, mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida de acordo com as ISAs detecte sempre uma distorção material quando existir. As distorções podem resultar de fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, puderem influenciar razoavelmente as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional durante a auditoria. Igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, desenhamos e implementamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos evidência de auditoria que seja suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultando de erro, uma vez que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, declarações falsas ou a derrogação do controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de desenhar procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressarmos uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do microbanco.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e divulgações feitas pelos Administradores.
- Concluimos sobre a adequação do uso por parte dos Administradores do pressuposto da continuidade e com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a acontecimentos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade do microbanco de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso tais divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões baseiam-se na evidência de auditoria obtida até a data do nosso relatório de auditoria. No entanto, acontecimentos ou condições futuras podem fazer com que o microbanco deixe de operar segundo o pressuposto da continuidade.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transacções e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação apropriada.



Comunicamos com os Administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e os prazos da auditoria e as constatações de auditoria significativas, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a nossa auditoria.

KPMG Sociedade de Auditores Certificados 04/SCA/OCAM/2014
Representada por:

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Abel Jone Guaiaguara'.

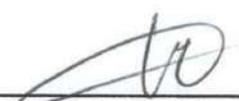
Abel Jone Guaiaguara, OCAM n.º 04/CA/OCAM/2012
Sócio
06 de Dezembro de 2024

SERVCREC MICROBANCO, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Demonstração de resultados e outro rendimento integral

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

	<i>Nota</i>	2023 MT	2022 MT
Juros e rendimentos similares	8	13 848 979	17 357 414
Juros e gastos similares	8	(670 860)	(1 500 000)
Margem financeira		13 178 119	15 857 414
Rendimentos com serviços e comissões	9	673 057	883 556
Gastos com serviços e comissões	9	(793 462)	(895 868)
Resultado de serviços e comissões			
Rendimento total		13 057 714	15 845 102
Perda esperada de crédito	6	(874 814)	(3 534 043)
Rendimentos operacionais líquidos		12 182 900	12 311 059
Outros rendimentos e gastos operacionais		-	(215)
Gastos Administrativos e gerais	10	(9 624 306)	(8 376 408)
Resultado antes de impostos		2 558 594	3 934 436
Imposto sobre o rendimento	11	(100 857)	(945 767)
		2 457 737	2 988 669
Resultado líquido do exercício			
Outro rendimento integral do exercício, líquido de imposto sobre o rendimento		-	-
Total do rendimento integral do exercício		2 457 737	2 988 669



Contabilista Certificado



Administrador Delegado

SERVCREC MICROBANCO, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Demonstração da posição financeira

em 31 de Dezembro de 2023

	<i>Nota</i>	2023 MT	2022 MT
Activo			
Caixa e equivalentes de caixa	12	1 426 414	1 582 591
Empréstimos e adiantamentos a clientes	13	12 492 299	10 169 831
Outros adiantamentos	13.1	4 592 806	2 399 604
Outros activos	14	3 401 622	2 911 133
Activos tagíveis	15	10 471 258	968 444
Activos intangíveis	16	3 499 662	295 870
Activo por impostos diferidos	11	1 513 994	736 101
Total do activo		37 398 055	19 063 574
Capital próprio e passivos			
Capital próprio			
Capital social	17	10 000 000	75 000
Capital suplementar	17	500 000	500 000
Reserva legal		737 321	-
Resultados transitados		5 944 073	4 223 657
Total do capital próprio		17 181 394	4 798 657
Passivos			
Outros passivos	18	13 898 407	6 562 074
Passivo de imposto corrente	11	1 576 047	1 384 843
Outros empréstimos	19	-	6 318 000
Empréstimos de accionistas	20	4 742 207	-
Total do passivo		20 216 661	14 264 917
Total do capital próprio e passivo		37 398 055	19 063 574
Activo		37 398 055	19 063 574



Contabilista Certificado



Administrador Delegado

SERVICRED MICROBANCO, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

	Capital social MT	Capital suplementar MT	Reserva legal MT	Resultados transitados MT	Total MT
Saldo em 31 December 2021	75 000	-	-	1 234 988	1 309 988
Emissão de capital suplementar	-	500 000	-	-	500 000
Total do rendimento integral do exercício	-	-	-	2 988 669	2 988 669
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	75 000	500 000	-	4 223 657	4 798 657
Reembolso de capital social	(75 000)	-	-	-	(75 000)
Emissão de capital social	10 000 000	-	-	-	10 000 000
Total do rendimento integral do exercício	-	-	-	2 457 737	2 457 737
Transferência para reserva legal	-	-	737 321	(737 321)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	10 000 000	500 000	737 321	5 944 073	17 181 394



Contabilista Certificado



Administrador Delegado

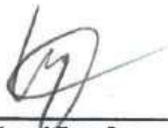
SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Demonstração de fluxos de caixa

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023

	<i>Notes</i>	2023 MT	2022 MT
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado antes do imposto		2 558 594	3 934 436
<i>Ajustamentos de:</i>			
Perda de crédito esperada	6	874 814	3 534 043
Depreciação e amortização	10	2 066 277	457 332
Juros e rendimentos similares	8	(13 848 979)	(17 357 414)
Juros e gastos similares	8	670 860	1 500 000
		<u>(7 678 434)</u>	<u>(7 931 603)</u>
<i>Variação do capital circulante:</i>			
Variação de empréstimos e adiantamentos a clientes e outros adiantamentos		(1 908 523)	(1 537 717)
Variação de outros activos		(490 490)	363 059
Variação de outros passivos		8 041 393	389 430
		<u>(2 036 054)</u>	<u>(8 716 831)</u>
Fluxo de caixa utilizados nas operações			
Juros recebidos	8	10 357 018	17 357 414
Juros pagos	8	-	(1 500 000)
Imposto pago		(687 545)	(1 015 251)
		<u>7 643 419</u>	<u>6 125 332</u>
Fluxo de caixa líquido das actividades operacionais			
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis	15	(11 477 531)	(541 369)
Aquisição de activos intangíveis	16	(3 295 352)	-
		<u>(14 772 883)</u>	<u>(541 369)</u>
Fluxo de caixa líquido utilizado nas actividades de investimento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Outros empréstimos recebidos / (pagos)		(6 318 000)	71 577
Aumento do capital social	17	10 000 000	500 000
Reembolso de capital	17	(75 000)	-
Recebimento / (reembolso) de empréstimos de accionistas		4 742 207	(5 235 000)
Pagamento de passivo de locação	21	(1 375 920)	-
		<u>6 973 287</u>	<u>(4 663 423)</u>
Fluxo de caixa líquido gerado/(utilizado) nas actividades de financiamento			
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1 582 591	662 051
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	12	<u>1 426 414</u>	<u>1 582 591</u>

SERVCREC MICROBANCO, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
Demonstração de fluxos de caixa



Contabilista Certificado



Administrador Delegado

SERVCREC MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. ENTIDADE RELATORA

O Servcred MicroBanco, (“o Microbanco”), é um MicroBanco, especializado em MicroBanco a particulares, constituído em Moçambique desde Julho de 2019 como entidade individual, tendo sido alterado em janeiro de 2023 para incorporar mais accionistas. Em setembro de 2023 a entidade obteve uma licença para começar a operar como Microbanco e em novembro de 2023 a entidade iniciou as suas operações. A sua principal atividade é a concessão de Microbanco sustentável a funcionários públicos.

O endereço da sua sede social é o seguinte: Av. Samora Machel, Nr 231, Edifício da Rádio Moçambique - R/C, Cidade de Lichinga – Moçambique.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do Microbanco em 27 de Novembro de 2024.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base em políticas contabilísticas aplicáveis à continuidade das operações, uma vez que administração está convicta de que a Empresa dispõe de recursos adequados para continuar em funcionamento num futuro previsível.

3. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Meticais (MT), que é a moeda funcional do Microbanco. Todos os montantes foram arredondados para o metical mais próximo, salvo indicação em contrário.

4. USO DE JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação de políticas contabilísticas e os montantes relatados de activos, passivos, rendimentos e gastos e a divulgação de passivos contingentes. A utilização da informação disponível e a aplicação de julgamentos são inerentes à formação de estimativas. Os resultados efectivos podem diferir destas estimativas.

As estimativas e os pressupostos subjacentes são revistos numa base contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

A. *Julgamentos pressupostos e incertezas de estimativas*

As informações sobre os julgamentos efectuados na aplicação das políticas contabilísticas que têm efeitos mais significativos nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas seguintes.

- **Perdas de crédito esperadas de instrumentos financeiros:** estabelecer os critérios para determinar se o risco de crédito sobre os activos financeiros aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, determinar a metodologia para incorporar informação prospetiva na mensuração das perdas de crédito esperadas e seleccionar e aprovar os modelos utilizados para mensurar as perdas de crédito esperadas. Nota 6A(iii).

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

5. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Uma série de outras novas normas são também efectivas a partir de 1 de janeiro de 2023, mas não têm um efeito material nas demonstrações financeiras do Microbanco.

6. ANÁLISE DO RISCO FINANCEIRO

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Microbanco a riscos financeiros. Para informações sobre o quadro de gestão dos riscos financeiros do Microbanco, ver a nota 23.

A. Risco de crédito

Para a definição de risco de crédito e informação sobre a forma como o risco de crédito é mitigado pelo Microbanco, ver Nota 23.2.

i. Análise da qualidade do crédito

As tabelas seguintes apresentam informações sobre a qualidade de crédito dos activos financeiros mensurados ao custo amortizado sem ter em conta as garantias ou outras compensações de crédito. As quantias na tabela representam quantias escrituradas brutas.

31 de Dezembro de 2023	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
	MT	MT	MT	MT
Empréstimos e adiantamentos a clientes	12 545 860	2 126 208	3 033 531	17 705 599
Outros adiantamentos	4 592 806	-	-	4 592 806
Perda esperada de crédito	(1 389 281)	(790 488)	(3 033 531)	(5 213 300)
Quantia escriturada	15 749 385	1 335 720	-	17 085 105

31 de Dezembro de 2022	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
	MT	MT	MT	MT
Empréstimos e adiantamentos a clientes	8 766 283	2 799 262	2 942 771	14 508 316
Outros adiantamentos	2 399 604	-	-	2 399 604
Perda esperada de crédito	(689 192)	(706 522)	(2 942 771)	(4 338 485)
Quantia escriturada	10 476 695	2 092 740	-	12 569 435

A tabela seguinte apresenta informação sobre a situação de incumprimento do crédito a clientes nos Estágios 1, 2 e 3.

31 de Dezembro de 2023	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
	MT	MT	MT	MT
Corrente	3 226 650	-	-	3 226 650
Vencido < 30 dias	2 148 649	-	-	2 148 649
Vencido > 30 dias <90 dias	-	7 334 676	-	7 334 676
Vencido 90+ dias	-	-	4 995 624	4 995 624
Quantia escriturada bruta	5 375 299	7 334 676	4 995 624	17 705 599

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

6. REVISÃO DO RISCO FINANCEIRO (CONTINUAÇÃO)

A. Risco de Crédito (continuação)

i. Análise da qualidade de crédito (continuação)

31 de Dezembro de 2022	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
	MT	MT	MT	MT
Corrente	5 185 944	-	-	5 185 944
Vencido < 30 dias	3 609 382	-	-	3 609 382
Vencido > 30 dias <90 dias	-	2 770 218	-	2 770 218
Vencido 90+ dias	-	-	2 942 772	2 942 772
Quantia escriturada bruta	8 795 325	2 770 218	2 942 772	14 508 316

O Microbanco detinha 1 426 416 MT em dinheiro no banco em 31 de dezembro de 2023 (2022: 1 582 591 MT). As disponibilidades são detidas por instituições financeiras contrapartes com presença regional em África e com boas notações de crédito a nível regional.

ii. Garantias detidas

O Microbanco não detém garantias, mas os reembolsos dos empréstimos são deduzidos na fonte (descontos nos salários) dos clientes. O Microbanco também detém um seguro sobre os empréstimos, que o Microbanco pode acionar em caso de incumprimento.

iii. Montantes decorrentes de perdas de crédito esperadas

O quadro seguinte mostra a reconciliação dos saldos de abertura com os saldos de fecho da imparidade por classe. A base para determinar as transferências devidas a alterações no risco de crédito é definida na nossa política contabilística.

2023	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 01 Jan 2023	689 192	706 522	2 942 771	4 338 485
Transferência para o Estágio 1	-	-	-	-
Transferência para o Estágio 2	700 089	83 966	-	784 055
Transferência para o Estágio 3	-	-	90 760	90 760
Abates	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dez de 2023	1 389 281	790 488	3 033 531	5 213 300

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

6. REVISÃO DO RISCO FINANCEIRO (CONTINUAÇÃO)

A. Risco de Crédito (continuação)

2022	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 01 Jan 2022	1 169 577	790 498	937 705	2 897 780
Transferência para o Estágio 1	-	-	-	-
Transferência para o Estágio 2	-	-	-	-
Transferência para o Estágio 3	(480 385)	(83 976)	4 098 404	3 534 043
Abates	-	-	(2 093 338)	(2 093 338)
Saldo em 31 de Dez de 2022	689 192	706 522	2 942 771	4 338 485

iii. Montantes decorrentes de perdas de crédito esperadas (continuação)

Indicadores, pressupostos e técnicas utilizados para estimar a imparidade

Aumento significativo do risco de crédito

Ao determinar se o risco de incumprimento de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, o Microbanco tem em conta informações razoáveis e sustentáveis que sejam relevantes e estejam disponíveis sem custos ou esforços indevidos. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Microbanco e na avaliação de crédito por especialistas, incluindo informações prospectivas.

O objetivo da avaliação consiste em identificar se ocorreu um aumento significativo do risco de crédito relativamente a uma posição em risco, comparando:

- a probabilidade de incumprimento (*PD*) remanescente ao longo da vida, à data de reporte;
- a probabilidade de incumprimento (*PD*) remanescente ao longo da vida para esse momento, estimada aquando do reconhecimento inicial da exposição (ajustada, se necessário, em função das alterações das expectativas de pré-pagamento).

O Microbanco utiliza os seguintes critérios para determinar se houve um aumento significativo do risco de crédito:

- indicadores qualitativos; e
- um *backstop* de 30 dias de incumprimento.

Determinação do aumento significativo do risco de crédito

O Microbanco avalia se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial em cada data de relato. Determinar se um aumento do risco de crédito é significativo depende das características do instrumento financeiro e do mutuário. O que é considerado significativo difere para diferentes tipos de empréstimos.

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

6. REVISÃO DO RISCO FINANCEIRO (CONTINUAÇÃO)

A. Risco de Crédito (continuação)

iii. Montantes decorrentes de perdas de crédito esperadas (continuação)

Pode também considerar-se que o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial com base em factores qualitativos ligados aos processos de gestão do risco de crédito do Microbanco que, de outro modo, podem não se refletir plenamente na sua análise quantitativa em tempo útil. Este será o caso das exposições que satisfazem determinados critérios de risco acrescido, tais como empréstimos numa lista de acompanhamento. Esses factores qualitativos baseiam-se na apreciação de especialistas e em experiências históricas relevantes.

Como medida de apoio, o Microbanco considera que um aumento significativo do risco de crédito ocorre, o mais tardar, quando um activo está vencido há mais de 30 dias. Os dias de incumprimento são determinados pela contagem do número de dias desde a data de vencimento mais antiga relativamente à qual não foi recebido o pagamento integral. As datas de vencimento são determinadas sem considerar qualquer período de carência que possa estar disponível para o mutuário.

Se houver provas de que já não existe um aumento significativo do risco de crédito relativamente ao reconhecimento inicial, então a perda por imparidade num instrumento volta a ser medida como PEC a 12 meses. Alguns indicadores qualitativos de um aumento do risco de crédito, como o incumprimento ou a reestruturação, podem ser indicativos de um aumento do risco de incumprimento que persiste depois de o próprio indicador ter deixado de existir. Nestes casos, o Microbanco determina um período probatório durante o qual o activo financeiro é obrigado a demonstrar um bom comportamento para fornecer provas de que o seu risco de crédito diminuiu suficientemente.

Quando os termos contratuais de um empréstimo tiverem sido modificados, a prova de que os critérios para o reconhecimento de perdas de crédito esperadas ao longo da vida já não se encontram preenchidos inclui um historial de desempenho de pagamento atualizado em relação aos termos contratuais modificados.

O Microbanco monitora a eficácia dos critérios utilizados para identificar aumentos significativos no risco de crédito através de revisões regulares para confirmar que:

- os critérios são capazes de identificar aumentos significativos do risco de crédito antes de uma exposição entrar em incumprimento;
- os critérios não estão alinhados com a altura em que um activo se torna vencido há 30 dias;
- o prazo médio entre a identificação de um aumento significativo do risco de crédito e o incumprimento parece razoável;
- as posições não são geralmente transferidas diretamente da mensuração das perdas de crédito esperadas a 12 meses para a imparidade do crédito; e
- não existe uma volatilidade injustificada na perda por imparidade resultante da transferência entre a PD a 12 meses (Estágio 1) e a PD ao longo da vida (Estágio 2 e/ou Estágio 3).

Definição de incumprimento

O Microbanco considera que um activo financeiro está em incumprimento quando:

- é improvável que o mutuário pague as suas obrigações de crédito ao Microbanco na totalidade, sem que o Microbanco recorra a ações de recuperação;

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

6. REVISÃO DO RISCO FINANCEIRO (CONTINUAÇÃO)

A. Risco de Crédito (continuação)

iii. Montantes decorrentes de perdas de crédito esperadas (continuação)

- o mutuário está atrasado mais de 90 dias relativamente a qualquer obrigação de crédito material para com o Microbanco; ou
- se torna provável que o mutuário reestruture o activo em resultado de falência devido à incapacidade do mutuário para pagar as suas obrigações de crédito.

Definição de incumprimento (continuação)

Ao avaliar se um mutuário está em situação de incumprimento, o Microbanco considera indicadores que são:

- qualitativos: por exemplo, violações de acordos; e
- quantitativos: por exemplo, o estatuto de vencido e o não pagamento de outra obrigação do mesmo emitente para com o Microbanco;

Os dados utilizados para avaliar se um instrumento financeiro está em situação de incumprimento e o seu significado podem variar ao longo do tempo para refletir alterações nas circunstâncias.

Incorporação de informações prospectivas

O Microbanco incorpora informações prospectivas tanto na avaliação do facto de o risco de crédito de um instrumento ter aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial como na medição das perdas de crédito esperadas.

É efectuada, pelo menos anualmente, uma análise exaustiva da conceção dos cenários obtidos a partir de fontes externas.

O Microbanco identificou e documentou os principais factores de risco de crédito e de perdas de crédito para cada carteira de instrumentos financeiros e, utilizando uma análise de dados históricos, estimou as relações entre as variáveis macroeconómicas e o risco de crédito e as perdas de crédito. Um fator-chave para o risco de crédito é a taxa de crescimento do PIB.

Os cenários económicos utilizados em 31 de dezembro de 2023 incluíam os seguintes indicadores-chave para Moçambique para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 a 2025:

2023	2024	2025
Base	Base	Base
4.7	5.1	4.3
Otimista	Otimista	Otimista
6.2	6.3	8.2
Desaceleração	Desaceleração	Desaceleração
3.1	1.6	3.5

SERVCREC MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

6. REVISÃO DO RISCO FINANCEIRO (CONTINUAÇÃO)

A. Risco de Crédito (continuação)

iii. Montantes decorrentes de perdas de crédito esperadas (continuação)

Incorporação de informações prospectivas (continuação)

As probabilidades de cenário aplicadas na mensuração das perdas de crédito esperadas são as seguintes:

Em 31 de Dezembro	2023		
	Optimista	Base	Recessão
Ponderação da probabilidade do cenário	20%	60%	20%

Em 31 de Dezembro	2022		
	Optimista	Base	Recessão
Ponderação da probabilidade do cenário	20%	60%	20%

As relações previstas entre os indicadores-chave e as taxas de incumprimento e de perda em várias carteiras de activos financeiros foram desenvolvidas com base na análise dos dados históricos económicos de Moçambique.

Activos financeiros modificados

Os termos contratuais de um empréstimo podem ser modificados por uma série de razões, incluindo a alteração das condições de mercado, a retenção do cliente e outros factores não relacionados com uma deterioração de crédito atual ou potencial do cliente. Um empréstimo existente cujos termos tenham sido modificados pode ser desreconhecido e o empréstimo renegociado reconhecido como um novo empréstimo pelo justo valor, de acordo com a política contabilística definida na Nota 24(b)(vi).

O Microbanco renegocia empréstimos a clientes em dificuldades financeiras (referidas como “actividades de tolerância”) para maximizar as oportunidades de cobrança e minimizar o risco de incumprimento. Nos termos da política de reestruturação do Microbanco, a reestruturação do empréstimo é concedida numa base selectiva se o devedor estiver atualmente em situação de incumprimento da sua dívida ou se existir um risco elevado de incumprimento, se houver provas de que o devedor fez todos os esforços razoáveis para pagar nos termos contratuais originais e se se esperar que o devedor seja capaz de cumprir os termos revistos.

Os termos revistos incluem geralmente a extensão da maturidade, a alteração do calendário de pagamentos de juros e a alteração dos termos dos acordos de empréstimo.

SERVCREC MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

6. REVISÃO DO RISCO FINANCEIRO (CONTINUAÇÃO)

A. Risco de Crédito (continuação)

iii. Montantes decorrentes de perdas de crédito esperadas (continuação)

Mensuração de PCE

Os principais factores que entram na mensuração das perdas esperadas de crédito são as seguintes variáveis:

- probabilidade de incumprimento (*PD*);
- perda dado o incumprimento (*LGD*); e
- Exposição em incumprimento (*EAD*).

As perdas de crédito esperadas para as exposições no Estágio 1 são calculadas multiplicando a *PD* a 12 meses pela *LGD* e pela exposição em incumprimento (*EAD*). As perdas de crédito esperadas ao longo da vida são calculadas multiplicando a *PD* ao longo da vida pela *LGD* e pela *EAD*.

A *LGD* é a magnitude da perda provável se houver um incumprimento. O Microbanco estima os parâmetros de *LGD* com base no historial das taxas de recuperação de créditos contra contrapartes em situação de incumprimento. Os modelos *LGD* têm em conta a estrutura, as garantias, a maturidade do crédito, o sector da contraparte e os custos de recuperação de quaisquer garantias que façam parte integrante do activo financeiro

A *EAD* representa a exposição em caso de incumprimento. O Microbanco deriva a *EAD* da exposição atual à contraparte e de potenciais alterações ao montante atual permitido pelo contrato e decorrente da amortização. A *EAD* de um activo financeiro é a sua quantia escriturada no momento do incumprimento. No que se refere aos compromissos de empréstimos, a *EAD* corresponde aos montantes futuros potenciais que podem ser utilizados ao abrigo do contrato, estimados com base em observações históricas e projecções futuras.

Tal como descrito acima, e sujeito à utilização de uma *PD* máxima de 12 meses para os activos financeiros do Estágio 1, o Microbanco mensura as perdas de crédito esperadas considerando o risco de incumprimento durante o período contratual máximo (incluindo quaisquer opções de extensão do mutuário) durante o qual está exposto ao risco de crédito, mesmo que, para efeitos de gestão do risco de crédito, o Microbanco considere um período mais longo. O período contratual máximo estende-se até à data em que o Microbanco tem o direito de exigir o reembolso de um adiantamento.

Empréstimos e adiantamentos a clientes vencidos mas sem imparidade

Os empréstimos e adiantamentos a clientes “vencidos mas sem imparidade” são aqueles para os quais os pagamentos contratuais de juros ou de capital estavam vencidos, mas o Microbanco considerou que a imparidade não era adequada com base numa análise qualitativa.

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

6. REVISÃO DO RISCO FINANCEIRO (CONTINUAÇÃO)

iv. Concentração de risco

O Microbanco monitora as concentrações de risco de crédito por sector. Uma análise das concentrações de risco de crédito de empréstimos e adiantamentos é apresentada de seguida:

	2023	2022
	MT	MT
Quantia escriturada bruta	17 705 599	14 508 316
Concentração por sector		
Empréstimos e adiantamentos a individuais	13 418 402	14 508 316
Empréstimos a empresas	4 287 197	-

B. Risco de liquidez

Para a definição de risco de liquidez e informações sobre a forma como o risco de liquidez é gerido pelo Microbanco, ver Nota 23.3

i. Exposição ao risco de liquidez

A principal métrica utilizada pelo Microbanco para gerir o risco de liquidez é o rácio entre os ativos líquidos e o financiamento de terceiros. Para este efeito, os “ativos líquidos” incluem caixa e equivalentes de caixa. Atualmente, o Microbanco é financiado por empréstimos que não representam um risco de liquidez significativo.

ii. Análise da maturidade dos activos e passivos financeiros

As tabelas seguintes apresentam as maturidades contratuais remanescentes dos activos e passivos financeiros do Microbanco. A análise da maturidade foi efectuada com base em fluxos de caixa não descontados.

2023	Quantia escriturada	Quantia escriturada bruta	1-12 meses	1 to 3 anos	3 anos ou mais
<i>Activos financeiros</i>					
Empréstimos e adiantamentos a clientes	12 492 299	(17 705 599)	(1 987 273)	(11 832 787)	(3 885 539)
Caixa e equivalentes de caixa	1 426 414	(1 426 414)	(1 426 414)	-	-
Outros activos	101 638	(101 638)	(101 638)	-	-
	14 020 351	(19 233 651)	(3 515 325)	(11 832 787)	(3 885 539)
<i>Passivos financeiros</i>					
Imposto corrente	1 576 047	(1 576 047)	(1 576 047)	-	-
Outros passivos*	13 898 407	(13 898 407)	(10 278 570)	(2 720 331)	899 506)
Empréstimos de Accionistas	4 742 207	(4 742 207)	(4 742 207)	-	-
	20 216 661	(20 216 661)	(16 596 824)	(2 720 331)	899 506)

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

6. REVISÃO DO RISCO FINANCEIRO (CONTINUAÇÃO)

B. Risco de Liquidez (Continuação)

ii. Análise da maturidade dos activos e passivos financeiros (continuação)

2022	Quantia escriturada	Quantia escriturada bruta	1-12 meses	1 to 3 anos	3 anos ou mais
<i>Activos financeiros</i>					
Empréstimos e adiantamentos a clientes e outros adiantamentos	10 169 831	(14 508 316)	(4 807 569)	(4 233 244)	(5 467 503)
Caixa e equivalentes de caixa	1 582 591	(1 582 591)	(1 582 591)	-	-
Outros activos	483 049	(483 049)	(483 049)	-	-
	12 235 471	(16 573 956)	(6 873 209)	(4 233 244)	(5 467 503)
<i>Passivos financeiros</i>					
Outros empréstimos	6 318 000	(6 318 000)	(6 318 000)	-	-
Imposto corrente	1 384 843	(1 384 843)	(1 384 843)	-	-
Outros passivos*	6 562 074	(6 562 074)	(6 562 074)	-	-
	14 264 917	(14 264 917)	(14 264 917)	-	-

*Os outros passivos incluem dívidas a fornecedores, consultores, empregados, bem como impostos a pagar e passivo de locação.

O desequilíbrio de liquidez a curto prazo é atenuado pelo facto de os empréstimos de accionistas e os outros empréstimos contraídos terem condições de pagamento flexíveis.

C. Risco de mercado

Para a definição de risco de mercado e informação sobre a forma como o Microbanco gere os riscos de mercado, ver Nota 23.4.

i. Exposição ao risco de taxa de juro

Apresenta-se de seguida um resumo da posição do gap de taxa de juro do Microbanco em carteiras que não são de negociação. O quadro do desvio de re-avaliação da taxa de juro analisa a estrutura a longo prazo dos desequilíbrios da taxa de juro dentro do balanço do Microbanco com base na data de vencimento, uma vez que todos os empréstimos têm taxas fixas.

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

6. REVISÃO DO RISCO FINANCEIRO (CONTINUAÇÃO)

C. Risco de Mercado (continuação)

i. Exposição ao risco de taxa de juro (Continuação)

2023	Quantia escriturada bruta	1-12 meses	1 to 3 anos	3 anos ou mais
<i>Activos financeiros</i>				
Empréstimos e adiantamentos a clientes e outros adiantamentos	17 705 599	1 987 273	11 832 787	3 885 539
	17 705 599	1 987 273	11 832 787	3 885 539
<i>Passivos financeiros</i>				
Empréstimos de accionistas	4 742 207	4 742 207	-	-
Passivo de locação	5 046 272	1 426 435	2 720 331	899 506
	9 788 479	6 168 642	2 720 331	899 506
2022	Quantia Escriturada bruta	1-12 months	1 to 3 years	3 years or more
<i>Activos financeiros</i>				
Empréstimos e adiantamentos a clientes e outros adiantamentos	14 508 316	4 807 569	4 233 244	5 467 503
	14 508 316	4 807 569	4 233 244	5 467 503
<i>Passivos financeiros</i>				
Empréstimos e adiantamentos	6 318 000	6 318 000	-	-
	6 318 000	6 318 000	-	-

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

6. REVISÃO DO RISCO FINANCEIRO (CONTINUAÇÃO)

C. Risco de Mercado (continuação)

i. Exposição ao risco de taxa de juro (Continuação)

Análise de sensibilidade de taxa de juros

O quadro seguinte ilustra o impacto de uma eventual variação de 200 pontos de base na taxa de juro do Microbanco:

	2023	
	Impacto no resultado antes de impostos	Impacto no capital próprio após impostos
Variação da margem financeira (+200 pontos de base)	349 804	237 867
Variação da margem financeira (-200 pontos de base)	(349 804)	(237 867)
	2022	
	Impacto no resultado antes de impostos	Impacto no capital próprio após impostos
Variação da margem financeira (+200 pontos de base)	193 027	131 258
Variação da margem financeira (-200 pontos de base)	(193 027)	(131 258)

ii. Exposição a riscos cambiais - Portefólios de não negociação

À data de relato, não existiam exposições cambiais significativas nos portefólios não negociáveis do Microbanco.

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

6. REVISÃO DO RISCO FINANCEIRO (CONTINUAÇÃO)

D. Gestão do capital

i. Fundos próprios regulamentares

Os principais objectivos da gestão de capital do Microbanco são assegurar que:

- Microbanco cumpra com os requisitos de capital impostos externamente e definidos pelo Banco Central de Moçambique;
- Microbanco mantenha rácios de capital saudáveis para apoiar a sua atividade; e
- Microbanco tem capacidade para continuar como uma empresa em conformidade com o pressuposto de continuidade, de modo a poder continuar a proporcionar retornos e a maximizar o valor do acionista.

O capital regulamentar mínimo para Microbancos é de 5 000 000 MT. O rácio mínimo de adequação de capital é de 8%. O MicroBank está em conformidade com ambos.

	31 de Dezembro de 2023	
	Montante	%
Capital	8 950 718	1.00
Fundos próprios de base de nível 1	13 670 868	152.73%
Base (Nível 1)	8 950 541	100.00%
Risco de crédito	35 504 752	
No balanço	35 504 752	
Risco operacional	1 816 922	
Total dos riscos	37 321 674	
Rácio de solvabilidade		
Fundos próprios de base de nível 1		36.63%
Capital de nível 1		23.98%
Rácio mínimo exigido		8%

SERVCREC MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

7. JUSTO VALOR DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Determinação do justo valor e hierarquia do justo valor

O Microbanco mensura os justos valores utilizando a seguinte hierarquia de justo valor, que reflecte a importância dos dados utilizados para efetuar as mensurações:

Nível 1: Indicadores que são preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados activos para instrumentos idênticos.

Nível 2: Indicadores que não sejam preços cotados incluídos no Nível 1 e que sejam observáveis quer diretamente (ou seja, como preços) quer indiretamente (ou seja, derivados de preços). Esta categoria inclui instrumentos avaliados utilizando: preços de mercado cotados em mercados activos para instrumentos semelhantes; preços cotados para instrumentos idênticos ou semelhantes em mercados considerados menos activos; ou outras técnicas de avaliação em que todos os dados significativos são direta ou indiretamente observáveis a partir de informações de mercado.

Nível 3: Dados não observáveis. Esta categoria inclui todos os instrumentos para os quais a técnica de avaliação inclui factores que não são observáveis e os factores não observáveis têm um efeito significativo na avaliação do instrumento. Esta categoria inclui instrumentos que são avaliados com base em preços cotados para instrumentos semelhantes para os quais são necessários ajustamentos ou pressupostos não observáveis significativos para refletir as diferenças entre os instrumentos.

Instrumentos financeiros não mensurados pelo justo valor

A administração avaliou que todos os instrumentos financeiros, têm quantia escrituradas que se aproximam dos seus justos valores.

2023	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total quantia escriturada
<i>Activos</i>				
Empréstimos e adiantamentos a clientes e outros adiantamentos	-	-	12 492 299	12 492 299
Outros adiantamentos	-	-	601 638	601 638
Caixa e equivalentes de caixa	-	1 426 414	-	1 426 414
	-	1 426 414	13 093 937	14 520 351
<i>Passivos</i>				
Empréstimos a longo prazo	-	-	(4 742 207)	(4 742 207)
Outros passivos	-	(5 046 272)	(8 852 135)	(13 898 407)
Impostos a pagar	-	-	(1 576 047)	(1 576 047)
	-	(5 046 272)	(15 170 389)	(20 216 661)

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

7. JUSTO VALOR DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS (CONTINUAÇÃO)

Instrumentos financeiros não mensurados pelo justo valor (continuação)

2022	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total quantia escriturada
Activos				
Empréstimos e adiantamentos a clientes e outros adiantamentos	-	-	10 169 831	10 169 831
Outros adiantamentos	-	-	483 049	483 049
Caixa e equivalentes de caixa	-	1 582 591	-	1 582 591
	-	1 582 591	10 652 880	12 235 471
Passivos				
Empréstimos a longo prazo	-	-	(6 318 000)	(6 318 000)
Outros passivos	-	-	(6 562 074)	(6 562 074)
Impostos a pagar	-	-	(1 384 843)	(1 384 843)
	-	-	(14 264 917)	(14 264 917)

8. Juros e rendimentos similares	2023 MT	2022 MT
Juros e rendimentos similares		
Juros e rendimentos similares de empréstimos e adiantamentos a clientes	13 848 979	17 357 414
Juros e rendimentos similares calculados segundo o método do juro efectivo	13 848 979	17 357 414
Juros e gastos similares (a)	(670 860)	(1 500 000)
Margem financeira líquida	13 178 119	15 857 414

(a) O valor do ano corrente refere-se aos juros sobre o passivo de locação, cujos contratos têm duração de 3 a 5 anos.

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

9. Resultados de serviços e comissões	2023	2022
	MT	MT
<i>Rendimentos com serviços e comissões</i>	<u>673 057</u>	<u>883 556</u>

Na tabela seguinte, os rendimentos serviços e comissões de contratos com clientes no âmbito da NIRF 15 são desagregados pelos principais tipos de comissões:

Taxas de cobrança	646 200	712 000
Taxas de liquidação antecipada	26 857	157 738
Outras taxas e comissões	-	13 818
Total dos rendimentos com serviços e comissões de contrato com clientes	<u>673 057</u>	<u>883 556</u>

Os rendimentos do serviço e comissões de contratos com clientes são mensurados com base na retribuição especificada no contrato com cada cliente. As Servcred reconhece o rédito quando transfere o controlo sobre um serviço para um cliente. Estas comissões baseadas na transação são cobradas na conta do cliente quando a transação ocorre e o rédito relacionado com as transações é também reconhecido no momento em que a transação ocorre.

Comissões de agentes de crédito	793 462	895 868
---------------------------------	----------------	---------

Resultados de serviços e comissões

Rendimentos com serviços e comissões	673 057	883 556
Gastos com serviços e comissões	(793 462)	(895 868)
Resultados de serviços e comissões	<u>(120 405)</u>	<u>(12 312)</u>

10. Gastos administrativas e gerais

Depreciação e amortização	2 066 277	457 332
Custos com pessoal	3 261 940	2 775 898
Gastos de escritório e de funcionamento	425 895	509 114
Honorários legais e profissionais	1 826 064	3 558 632
Honorários de marketing	298 183	39 619
Outras gastos	1 745 947	1 035 813
	<u>9 624 306</u>	<u>8 376 408</u>

Locações

O Microbanco arrenda instalações para escritórios. No exercício anterior, as locações podiam ser canceladas no prazo de um ano, por opção do locador ou do locatário, e não era certo que a entidade fosse continuar a utilizar estas instalações, uma vez que estava a passar de uma instituição de microcrédito para um microbanco, pelo que as locações foram classificadas como locações de curto prazo. Assim, no exercício anterior, o Microbanco optou por não reconhecer activos de direito de uso e passivos de locação para estas locações. No ano anterior, o microbanco incorreu custos de locação no valor de 236 085 MT. No ano corrente, a entidade estabeleceu as suas operações como MicroBanco e planeia utilizar as suas locações a médio e longo prazo, pelo que as locações foram reconhecidas.

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

11. Impostos		2023		2022
		MT		MT
Impostos sobre os resultados do período				
- Imposto corrente		878 749		1 681 868
- Imposto diferido		(777 892)		(736 101)
		100 857		945 767
Reconciliação do imposto a pagar				
Saldo em 01 de Janeiro		1 384 843		718 226
Impostos pagos		(687 545)		(1 015 251)
Imposto corrente		878 749		1 681 868
Imposto a pagar		1 576 047		1 384 843
Reconciliação da taxa de imposto				
Resultado antes do imposto		2 558 594		3 934 436
Imposto corrente a 32%	32%	818 750	32%	1 259 020
Custos não dedutíveis*	(28%)	(717 893)	(8%)	(313 253)
Imposto corrente	4%	100 857	24%	945 767
* Custos não detutíveis:				
Depreciações não aceites	(7%)	(186 565)	(1%)	(27 959)
Provisões não dedutíveis	(2%)	(40 518)	(0%)	-
Despesas de publicidade para além dos limites legais	(3%)	(70 771)	(0%)	-
Donativos não previstos ou que excedam os limites	(1%)	(15 000)	(0%)	(10 000)
Coimas e juros compensatórios	0%	(4 035)	(0%)	(19 216)
80% das despesas de representação	(4%)	(104 045)	(6%)	(229 731)
Combustível consumido em excesso	(2%)	(38 403)	(0%)	-
50% dos custos incorridos com veículos ligeiros de passageiros	0%	(5 061)	(1%)	(26 347)
Depreciações de activos de direito de uso	(10%)	(253 495)	(0%)	-
		(717 893)		(313 253)

A Autoridade Tributária Moçambicana não confirma a provisão ou a liquidação do imposto. Estas avaliações permanecem em aberto durante um período de 5 anos, durante o qual as autoridades fiscais podem avaliá-las ou examiná-las. Os administradores são de opinião que não resultará qualquer ajustamento significativo dessas avaliações por parte das autoridades tributárias.

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

11. Impostos (continuação)

Movimento nos impostos diferidos activos/passivos

2023

	Saldo de abertura	Reconhecimento na demonstração de resultados	Activo por imposto Diferido
	MT	MT	MT
Perdas esperadas de crédito	736 101	798 860	1 534 961
NIRF 16 - Locações	-	(20 967)	(20 967)
Total	736 101	777 893	1 513 994

2022

	Saldo de abertura	Reconhecimento na demonstração de resultados	Activo por imposto Diferido
Perdas esperadas de crédito	-	736 101	736 101

12. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
	MT	MT
Depósitos a ordem	1 426 414	1 582 591
	<u>1 426 414</u>	<u>1 582 591</u>

SERVCREC MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

13. Empréstimos e adiantamentos a clientes

Empréstimos e adiantamentos brutos a clientes	17 705 599	14 508 316
Imparidade	(5 213 300)	(4 338 485)
Quantia escriturada	12 492 299	10 169 831
<i>Empréstimos e adiantamentos brutos a clientes - análise de maturidade</i>		
Até 1 ano	4 417 853	2 407 965
Um a 3 anos	9 656 786	6 632 848
Três a 5 anos	3 630 960	2 932 784
Mais de 5 anos	-	2 534 719
	17 705 599	14 508 316

13.1 Outros adiantamentos

Outros adiantamentos a partes relacionadas (i)	1 103 588	2 249 604
Outros adiantamentos a terceiros (ii)	3 489 218	150 000
	4 592 806	2 399 604

(i) Este saldo refere-se a adiantamentos feitos aos futuros acionistas, concedidos durante o processo de aumento de capital e transição da licença de microcrédito para microbanco, com o objetivo de financiar o referido processo. Os adiantamentos não rendem juros e não têm prazo fixo para reembolso. Espera-se que este saldo seja convertido em empréstimos aos acionistas quando o processo de transição de microcrédito para microbanco for concluído e a ServCred obtiver a licença de microbanco. Abaixo segue o detalhe:

Sergio Matsinhe	325 000	175 000
Frederico Muianga	175 000	175 000
Blessing Nyakubaya	603 588	641 954
Benlor Consulting	-	1 257 650
	1 103 588	2 249 604
(ii) Outros adiantamentos:		
Pro Sales	3 489 218	-
Metrocred Microcredito	-	100 000
Godfrey Mvura	-	50 000
	3 489 218	150 000
	4 592 806	2 399 604

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

14. Outros activos

Gastos diferidos	993 425	664 128
Comissões diferidas (a)	1 806 558	1 763 956
Outros	101 638	483 049
Caução locatícia	500 001	-
	<hr/> 3 401 622 <hr/>	<hr/> 2 911 133 <hr/>

- (i) As comissões diferidas referem-se a custos que já foram pagos, mas ainda não foram imputados à demonstração de resultados. Esses custos são registados como um ativo até que o rendimento de juros subjacente se torne reconhecível, momento em que são imputados à demonstração de resultados, de acordo com a curva de reconhecimento de juros. As comissões diferidas dizem respeito aos honorários pagos aos agentes de vendas pelos clientes. Essas comissões são amortizadas na demonstração de resultados ao longo da vida útil de cada empréstimo.

SERVCREC MICROBANCO, E.L.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

15. Activos tangíveis	Equipamento informático MT	Mobiliário e acessórios MT	Equipamento de escritório MT	Benefeitorias em locações MT	Software		Activos de direito de uso		Activos em construção MT	Total MT
					Viaturas MT	MT	MT	MT		
Custo										
Saldo em 01 de Janeiro de 2022	281 139	115 401	22 441	236 000	298 000	599 097	-	-	-	1 552 078
Adições	-	-	-	390 921	-	-	-	-	-	390 921
Alienações	-	-	-	-	(298 000)	-	-	-	-	(298 000)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	281 139	115 401	22 441	626 921	-	599 097	-	-	-	1 644 999
Saldo em 01 de Janeiro de 2023	281 139	115 401	22 441	626 921	-	599 097	-	-	-	1 644 999
Adições	228 770	1 398 285	1 140 219	1 230 230	-	-	5 751 332	1 728 695	-	11 477 531
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	509 909	1 513 686	1 162 660	1 857 151	-	599 097	5 751 332	1 728 695	-	13 122 530
Depreciações acumuladas										
Saldo em 01 de Janeiro de 2022	(127 260)	(30 534)	(8 317)	(47 200)	(98 262)	(74 887)	-	-	-	(386 460)
Depreciações do período	(84 483)	(25 015)	(6 650)	(197 322)	98 262	(74 887)	-	-	-	(388 357)
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98 262
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	(211 743)	(55 549)	(14 967)	(244 522)	-	(149 774)	-	-	-	(676 555)
Saldo em 01 de Janeiro de 2023	(211 743)	(55 549)	(14 967)	(244 522)	-	(149 774)	-	-	-	(676 555)
Depreciações do período	(156 701)	(290 482)	(204 958)	(214 247)	-	(149 774)	(958 555)	-	-	(1 974 717)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	(368 444)	(346 031)	(219 925)	(458 769)	-	(299 548)	(958 555)	-	-	(2 651 272)
Quantia escriturada										
Em 01 de Janeiro de 2022	153 879	84 867	14 124	188 800	199 938	524 210	-	-	-	1 165 818
Em 31 de Dezembro de 2022	69 396	59 852	7 474	382 399	-	449 323	-	-	-	968 444
Em 31 de Dezembro de 2023	141 465	1 167 655	942 735	1 398 382	-	299 549	4 792 777	1 728 695	-	10 471 258

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

16. Activos intangíveis	Marcas e Patentes	Software	Custos de constituição	Total
	MT	MT	MT	MT
Custo				
Saldo em 01 de Janeiro de 2022	18 338	298 200	-	316 538
Adições		150 448	-	150 448
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	18 338	448 648	-	466 986
Adições	-	-	3 295 352	3 295 352
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	18 338	448 648	3 295 352	3 762 338
Amortizações acumuladas				
Saldo em 01 de Janeiro de 2022	(3 879)	(98 262)	-	(102 141)
Amortizações do exercício	(1 836)	(67 139)	-	(68 975)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	(5 715)	(165 401)	-	(171 116)
Saldo em 01 de Janeiro de 2023	(5 715)	(165 401)	-	(171 116)
Amortizações do exercício	(1 830)	(89 730)	-	(91 560)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	(7 545)	(255 131)	-	(262 676)
Quantia escriturada:				
Em 01 de Janeiro de 2022	14 459	199 938	-	214 297
Em 31 de Dezembro de 2022	12 623	283 247	-	295 870
Em 31 de Dezembro de 2023	10 793	193 517	3 295 352	3 499 662

SERVCRED MICROBANCO, E.I.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

17. Capital social

Capital social autorizado e emitido

	%	2023 MT	%	2022 MT
Frederico Muianga	1.5%	150 000	100	75 000
Sergio Matsinhe	1.5%	150 000	-	-
Blessing Nyakubaya	97%	9 700 000	-	-
		<u>10 000 000</u>		<u>75 000</u>
Capital suplementar – Frederico Muianga		500 000		500 000
		<u>10 500 000</u>		<u>575 000</u>

Houve mudança na estrutura de accionistas, uma vez que a entidade deixou de ser um Microcrédito e passou a ser um Microbanco. A alteração da participação acionista produziu efeitos a partir de Janeiro de 2023. O aumento de capital teve também por objetivo capitalizar o Microbanco para que este pudesse cumprir os requisitos mínimos de capital do Banco Central. O capital anterior (75 000 MT) foi reembolsado na totalidade e foi efectuada uma nova injeção de capital.

O capital suplementar refere-se ao depósito regulamentar de 5% do capital inicial previsto, exigido no âmbito dos procedimentos de transformação da licença, que os accionistas decidiram converter em capital, sujeito à aprovação prévia do Banco de Moçambique. O capital suplementar ainda não foi aprovado pelo Banco de Moçambique.

18. Outros passivos

	2023 MT	2022 MT
Contas a pagar a fornecedores	6 189 648	6 198 067
Contas a pagar ao Estado	523 155	156 203
Provisões	2 139 332	207 804
Passivo de locação (Nota 21)	5 046 272	-
	<u>13 898 407</u>	<u>6 562 074</u>

19. Outros empréstimos

Benlor Consulting – fundo operacional	-	6 318 000
	<u>-</u>	<u>6 318 000</u>

SERVICRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

20. Empréstimos de acionistas	2023	2022
	MT	MT
Blessing Nyakubaya	4 742 207	-
	<u>4 742 207</u>	<u>-</u>

Os empréstimos de accionistas não estão sujeitos as juros e não têm prazos de reembolso definidos. Os empréstimos não têm garantias e estão subordinados a instrumentos de dívida de categoria superior.

21. Locações

A Empresa arrenda as instalações da sede e das sucursais. Os contratos de arrendamento têm uma duração de 3 a 5 anos, com opção de renovação.

Os activos de direito de uso relacionados com as locações estão incluídos nos activos tangíveis.

	2023	2022
	MT	MT
Saldo em 01 Janeiro	-	-
Adições	5 751 332	-
Depreciações do exercício	(958 555)	-
Saldo em 31 de Dezembro	<u>4 792 777</u>	<u>-</u>

Montante reconhecido na demonstração de resultados

	2023	2022
	MT	MT
Juros sobre o passivo de locação	670 860	-
	<u>670 860</u>	<u>-</u>

A reconciliação do passivo de locação é como se segue:

	2023	2022
	MT	MT
Saldo em 01 Janeiro	-	-
Adições	5 751 332	-
Pagamentos	(1 375 920)	-
Juros sobre o passivo de locação	670 860	-
Saldo em 31 de Dezembro	<u>5 046 272</u>	<u>-</u>

SERVCREC MICROBANCO, E.I.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

22. Partes relacionadas

Seguem-se as transacções e os saldos com partes relacionadas:

<u>Loans receivable</u>	2023	2022
	MT	MT
Sergio Matsinhe	325 000	175 000
Frederico Muianga	175 000	175 000
Blessing Nyakubaya	603 588	641 956
Benlor Consulting	-	1 257 649
	<u>1 103 588</u>	<u>2 249 606</u>
<u>Loans payables</u>		
Blessing Nyakubaya	-	6 318 000
Benlor Consulting	-	1 250 241
	<u>-</u>	<u>7 568 241</u>
Empréstimo de accionistas		
Blessing Nyakubaya	<u>4 742 207</u>	<u>-</u>

Gestores-chave

Os gestores-chave são os membros do conselho de administração da Servcred. Os administradores não executivos estão incluídos na definição de gestores-chave, tal como exigido pelas NIRFs. A definição de gestão chave inclui os membros próximos da família dos gestores-chave e qualquer entidade sobre a qual a gestão chave exerce controlo ou controlo conjunto. Os membros próximos da família são os membros da família que se pode esperar que influenciem, ou sejam influenciados por essa pessoa nas suas relações com a ServCred.

Podem incluir o parceiro e os filhos, os filhos do parceiro do gestor-chave, e os dependentes do gestor-chave ou do parceiro.

Em 31 de Dezembro de 2023, a ServCred tem um saldo de 1 478 000 Meticais (2022: 1 478 000 Meticais) relativo a Honorários Profissionais do Accionista.

SERVCREC MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

23. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

23.1. Introdução

O Microbanco está exposto aos seguintes riscos decorrentes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco do mercado; e
- Risco operacional.

i. Estrutura de gestão de riscos

Os Administradores têm a responsabilidade global de estabelecer e supervisionar o quadro de gestão de riscos da Microbanco.

Uma boa gestão do risco é essencial para o sucesso da Microbanco e desempenha um papel crucial ao permitir que a gestão funcione de forma mais eficaz num ambiente em mudança. Tornou-se uma das principais capacidades do Microbanco e é parte integrante da avaliação de alternativas estratégicas e da definição de objectivos, tudo no âmbito de um quadro de gestão do risco.

O Conselho de Administração é, em última análise, responsável por qualquer perda sofrida pelo Microbanco. A assunção de riscos de forma adequada é parte integrante da atividade empresarial e o êxito depende da otimização do compromisso entre risco e recompensa. Os riscos decorrentes dos instrumentos financeiros a que o Microbanco está exposto são riscos financeiros, que incluem o risco de crédito, o risco de liquidez e os riscos de mercado.

23.2. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de o Microbanco sofrer perdas financeiras caso algum dos seus clientes ou contrapartes de mercado não cumpra as suas obrigações contratuais para com o Microbanco. O risco de crédito que o Microbanco enfrenta resulta principalmente dos empréstimos e adiantamentos ao cliente e do Saldo bancário. O Microbanco tem políticas, procedimentos e processos dedicados ao controlo e monitorização do risco de todas essas actividades.

A exposição ao risco com base no perfil de crédito do Microbanco é analisada e gerida através do acompanhamento das exposições vencidas. O Microbanco monitora as concentrações de risco de crédito que surgem por tipo de cliente em relação aos empréstimos e adiantamentos do Microbanco a clientes através de uma carteira equilibrada.

Exposição máxima ao risco de crédito por classe de activo financeiro

Para os activos financeiros reconhecidos na demonstração da posição financeira, a exposição ao risco de crédito é igual a quantia escriturada.

SERVCRED MICROBANCO, E.I.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

23. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO (CONTINUAÇÃO)

23.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Microbanco não conseguir cumprir as suas obrigações de pagamento quando estas vencem, em circunstâncias normais e de stress. Para limitar este risco, o Microbanco é financiado principalmente por empréstimos de accionistas.

Os administradores do Microbanco definem a estratégia do Microbanco para gerir o risco de liquidez e a supervisão da implementação é efectuada pela administração.

A abordagem do Microbanco à gestão da liquidez consiste em garantir, na medida do possível, que terá sempre liquidez suficiente para cumprir as suas responsabilidades quando estas forem devidas, tanto em condições normais como em situações de tensão, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou arriscar danos à reputação do Microbanco. Os elementos-chave da estratégia de liquidez do Microbanco são os seguintes

- Monitoria das características comportamentais dos desequilíbrios da maturidade dos activos financeiros e dos passivos financeiros do Microbanco e da medida em que os activos do Microbanco estão onerados e, por conseguinte, não estão disponíveis como potenciais garantias para a obtenção de financiamento.
- Testes de esforço da posição de liquidez do Microbanco face a vários eventos de exposição.

23.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o justo valor ou os fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros flutuem devido a alterações nas variáveis do mercado, tais como as taxas de juro e as taxas de câmbio.

23.4.1. Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro decorre da possibilidade de as alterações nas taxas de juro afectarem os fluxos de caixa futuros ou os justos valores dos instrumentos financeiros.

O Microbanco assume a exposição aos efeitos das flutuações dos níveis prevalecentes das taxas de juro do mercado sobre os seus riscos de fluxos de caixa. As margens de juro podem aumentar em resultado de tais alterações, mas podem reduzir-se ou criar perdas no caso de surgirem movimentos inesperados.

Os instrumentos financeiros com risco de taxa de juro dos fluxos de caixa incluem empréstimos e adiantamentos a clientes. A taxa de juro aplicada no crédito a clientes é baseada na prime lending rate de Moçambique, que é uma taxa de juro variável.

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

23. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO (CONTINUAÇÃO)

23.4.2. Risco cambial

Microbanco assume a exposição aos efeitos das flutuações das taxas de câmbio prevalecentes na sua posição financeira e fluxos de caixa.

As taxas de câmbio face ao Metical utilizadas para a conversão dos Saldos denominados em moeda estrangeira são as seguintes:

	31 de Dezembro de 2023	31 de Dezembro de 2022
Dólar Americano	63.90	63.87

23.5. Risco operacional

O risco operacional é o risco de perdas resultantes de falhas nos sistemas, erros humanos, fraudes ou eventos externos. Quando os controlos não funcionam, os riscos operacionais podem causar danos à reputação, ter implicações legais ou regulamentares ou conduzir a perdas financeiras. O Microbanco não pode esperar eliminar todos os riscos operacionais, mas através de um quadro de controlo e do acompanhamento e resposta a riscos potenciais, o Microbanco é capaz de gerir os riscos. Os controlos incluem a separação eficaz de funções, a autorização de acesso e os procedimentos de reconciliação, a formação do pessoal e os seguros, sempre que estes sejam eficazes, o cumprimento dos requisitos regulamentares e outros requisitos legais, as normas éticas e comerciais e os processos de avaliação.

24. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras são apresentadas abaixo. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente a todos os anos apresentados.

a) Moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio média de fecho em vigor na data de relato e as diferenças de conversão são reconhecidas na demonstração de resultados do período a que se referem. Os activos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira que são registados ao custo histórico são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

SERVCRED MICROBANCO, E.I.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

24. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS (CONTINUAÇÃO)

b) Activos financeiros e passivos financeiros:

i. Reconhecimento e mensuração inicial

O Microbanco reconhece inicialmente os empréstimos e adiantamentos a clientes na data em que são originados. Todos os outros instrumentos financeiros são reconhecidos na data de negociação, que é a data em que o Microbanco se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um activo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado inicialmente pelo seu justo valor, acrescido, no caso de um elemento que não esteja ao abrigo do justo valor através de resultados, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

ii. Classificação dos activos financeiros

No reconhecimento inicial, um activo financeiro é classificado como mensurado ao: custo amortizado, JVORI (justo valor através de outro rendimento integral) ou JVAR (justo valor através dos resultados).

Um activo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições seguintes e não for designado como JVAR:

- o activo é detido no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo é deter activos para recolher fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do activo financeiro dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que são SPPI (apenas pagamentos de capital e juros).

Um instrumento de dívida só é mensurado pelo JVORI se satisfizer ambas as condições que se seguem e não for designado como JVAR:

- o activo é detido no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo é alcançado tanto pela cobrança de fluxos de caixa contratuais como pela venda de activos financeiros; e
- os termos contratuais do activo financeiro dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que são SPPI.

Avaliação do modelo de negócio

O Microbanco faz uma avaliação do objetivo de um modelo de negócio em que um activo é detido a um nível de carteira porque este reflecte melhor a forma como o negócio é gerido e a informação é fornecida à gestão. A informação considerada inclui:

- as políticas e objectivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento dessas políticas na prática. Em particular, se a estratégia da administração se centra na obtenção de rendimentos de juros contratuais, mantendo um determinado perfil de taxa de juro que faça corresponder a duração dos activos financeiros à duração dos passivos que financiam esses activos ou na realização de fluxos de caixa através da venda dos activos;

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

24. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS (CONTINUAÇÃO)

b) Activos financeiros e passivos financeiros (continuação)

ii. Classificação dos activos financeiros (continuação)

Avaliação do modelo de negócio (continuação)

- a forma como o desempenho da carteira é avaliado e comunicado à administração do Microbanco;
- os riscos que afectam o desempenho do modelo de negócio (e os activos financeiros detidos no âmbito desse modelo de negócio) e a sua estratégia para a gestão desses riscos;
- a forma como os administradores do negócio são compensados (por exemplo, se a compensação se baseia no justo valor dos activos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais cobrados); e
- a frequência, o volume e o momento das vendas em períodos anteriores, as razões para essas vendas e as suas expectativas sobre a atividade de vendas futura. No entanto, as informações sobre a atividade de vendas não são consideradas isoladamente, mas como parte de uma avaliação global da forma como o objetivo estabelecido pelo Microbanco para a gestão dos activos financeiros é alcançado e como os fluxos de caixa são realizados.

Os activos financeiros detidos para negociação ou geridos e cujo desempenho é avaliado com base no justo valor são mensurados ao JVAR porque não são detidos para receber fluxos de caixa contratuais nem detidos tanto para receber fluxos de caixa contratuais como para vender activos financeiros.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de capital e juros

Para efeitos desta avaliação, “capital” é definido como o justo valor do activo financeiro no reconhecimento inicial. “Juro” é definido como a retribuição pelo valor temporal do dinheiro e pelo risco de crédito associado ao montante do capital em dívida durante um determinado período de tempo e por outros riscos e custos básicos do empréstimo (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), bem como pela margem de lucro.

Ao avaliar se os fluxos de caixa contratuais são SPPI, o Microbanco considera os termos contratuais do instrumento. Isso inclui avaliar se o activo financeiro contém um termo contratual que possa alterar o calendário ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de modo que não atenda a essa condição. Ao fazer a avaliação, o Microbanco considera:

- eventos contingentes que alterariam o montante e o calendário dos fluxos de caixa;
- alavancagem de recursos;
- Pré-pagamento e prorrogação de prazos;
- condições que limitam o crédito do Microbanco aos fluxos de caixa de determinados activos (por exemplo, empréstimos sem recurso); e ainda
- características que modificam a consideração do valor temporal do dinheiro (por exemplo, redifinição periódica das taxas de juro).

SERVCRED MICROBANCO, E.I.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

24. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS (CONTINUAÇÃO)

b) Activos financeiros e passivos financeiros (continuação)

iii. Classificação dos activos financeiros (continuação)

Avaliação do modelo de negócio (continuação)

O Microbanco detém uma carteira de empréstimos a taxa fixa de longo prazo para os quais o Microbanco tem a opção de propor a revisão da taxa de juro em datas de redefinição periódica. Esses direitos de redefinição são limitados à taxa de mercado no momento da revisão. Os mutuários têm a opção de aceitar a taxa revista ou resgatar o empréstimo ao par, sem penalização. O Microbanco determinou que os fluxos de caixa contratuais destes empréstimos são SPPI porque a opção varia a taxa de juro de uma forma que é a consideração pelo valor temporal do dinheiro, o risco de crédito, outros riscos básicos de concessão de empréstimos e os custos associados ao montante de capital em dívida.

Reclassificações

Os activos financeiros não são reclassificados após o seu reconhecimento inicial, exceto no período após o Microbanco alterar o seu modelo de negócio para a gestão de activos financeiros.

Passivos financeiros

O Microbanco classifica os seus passivos financeiros com exceção das garantias financeiras e dos compromissos de empréstimo, mensurados ao custo amortizado ou ao JVAR.

ii. Desreconhecimento

Activos financeiros

O Microbanco desreconhece um activo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do activo financeiro expiram ou quando transfere os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais numa transação em que substancialmente todos os riscos e recompensas da propriedade do activo financeiro são transferidos ou em que o Microbanco não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e recompensas da propriedade e não retém o controlo do activo financeiro. No desreconhecimento de um activo financeiro, a diferença entre a quantia escriturada do activo (ou a quantia escriturada atribuída à parte do activo desreconhecido) e a soma de (i) a contrapartida recebida (incluindo qualquer novo activo obtido menos qualquer novo passivo assumido) e (ii) qualquer ganho ou perda acumulado que tenha sido reconhecido nos outros rendimentos integrais é reconhecido nos resultados.

Passivos financeiros

O Microbanco desreconhece um passivo financeiro quando as suas obrigações contratuais são cumpridas, canceladas ou expiram.

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

24. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS (CONTINUAÇÃO)

b) Activos financeiros e passivos financeiros (continuação)

iii. Modificações de activos financeiros e passivos financeiros

Activos financeiros

Se os termos de um activo financeiro forem modificados, o Microbanco avalia se os fluxos de caixa do activo modificado são substancialmente diferentes.

Se os fluxos de caixa forem substancialmente diferentes, os direitos contratuais aos fluxos de caixa do activo financeiro original são considerados como tendo expirado. Neste caso, o activo financeiro original é desreconhecido e um novo activo financeiro é reconhecido pelo justo valor mais quaisquer custos de transação elegíveis. Quaisquer comissões recebidas como parte da modificação são contabilizadas como se segue:

- as comissões que são consideradas na determinação do justo valor do novo activo e as comissões que representam o reembolso de custos de transação elegíveis são incluídas na mensuração inicial do activo; e
- outras comissões são incluídas nos resultados como parte do ganho ou perda com o desreconhecimento.

Se os fluxos de caixa forem modificados quando o mutuário se encontra em dificuldades financeiras, o objetivo da modificação é normalmente maximizar a recuperação dos termos contratuais originais e não originar um novo activo com termos substancialmente diferentes. Se o Microbanco planear modificar um activo financeiro de uma forma que resulte no perdão dos fluxos de caixa, então considera primeiro se uma parte do activo deve ser amortizada antes de a modificação ter lugar (ver abaixo a política de amortização). Esta abordagem tem impacto no resultado da avaliação quantitativa e significa que os critérios de desreconhecimento não são normalmente cumpridos nesses casos.

Se a modificação de um activo financeiro mensurado ao custo amortizado ou ao JVORI não resultar no desreconhecimento do activo financeiro, então o Microbanco recalcula primeiro a quantia escriturada do activo financeiro usando a taxa de juro efectivo original do activo e reconhece o ajustamento resultante como um ganho ou perda de modificação na demonstração de resultados. Para activos financeiros de taxa variável, a taxa de juro efectiva original usada para calcular o ganho ou perda de modificação é ajustada para refletir os termos de mercado correntes no momento da modificação. Quaisquer custos ou comissões incorridos e comissões recebidas como parte da modificação ajustam a quantia escriturada do activo financeiro modificado e são amortizados durante a maturidade remanescente do activo financeiro modificado.

Se essa modificação for efectuada devido a dificuldades financeiras do mutuário, o ganho ou perda é apresentado juntamente com as perdas por imparidade. Noutros casos, é apresentado como rendimento de juros calculado utilizando o método da taxa de juro efectiva.

SERVCREC MICROBANCO, E.I.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

24. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS (CONTINUAÇÃO)

b) Activos financeiros e passivos financeiros (continuação)

Passivos financeiros

O Microbanco desreconhece um passivo financeiro quando os seus termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes. Neste caso, um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido pelo justo valor. A diferença entre o quantia escriturada do passivo financeiro desreconhecido e a retribuição paga é reconhecida na demonstração dos resultados. A retribuição paga inclui activos não financeiros transferidos, se existirem, e a assunção de passivos, incluindo o novo passivo financeiro modificado. Se a modificação de um passivo financeiro não for contabilizada como desreconhecimento, então o custo amortizado do passivo é recalculado descontando os fluxos de caixa modificados à taxa de juro efectiva original e o ganho ou perda resultante é reconhecido na demonstração dos resultados. Para passivos financeiros de taxa flutuante, a taxa de juro efectiva original usada para calcular o ganho ou perda de modificação é ajustada para refletir os termos de mercado correntes no momento da modificação. Quaisquer custos e taxas incorridos são reconhecidos como um ajustamento à quantia escriturada do passivo e amortizados durante o prazo remanescente do passivo financeiro modificado, recalculando a taxa de juro efectiva do instrumento.

iii. Compensação

Os activos financeiros e os passivos financeiros são compensados e o montante líquido apresentado na demonstração da posição financeira quando e apenas quando o Microbanco tem em vigor um direito legalmente aplicável de compensar os montantes e pretende liquidá-los numa base líquida ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente. Os rendimentos e os gastos são apresentados numa base líquida apenas quando permitido pelas NIRF ou para os ganhos e perdas resultantes de um Microbanco de transacções semelhantes, tais como na atividade de negociação de títulos das Microbancos.

iv. Mensuração do justo valor

O “justo valor” é o preço que seria recebido pela venda de um activo ou pago pela transferência de um passivo numa transação regular entre intervenientes do mercado à data da mensuração no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso a que o Microbanco tem acesso nessa data. O justo valor de um passivo reflecte o seu risco de incumprimento.

Quando existe um mercado disponível, o Microbanco mensura o justo valor de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado activo para esse instrumento. Um mercado é considerado “activo” se as transacções relativas ao activo ou ao passivo tiverem lugar com frequência e volume suficientes para fornecer informações sobre os preços numa base contínua.

Se não houver um preço cotado num mercado activo, o Microbanco utiliza técnicas de avaliação que maximizam a utilização de dados observáveis relevantes e minimizam a utilização de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os factores que os intervenientes do mercado teriam em conta para determinar o preço de uma transação.

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

24. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS (CONTINUAÇÃO)

b) Activos financeiros e passivos financeiros (continuação)

iv. Mensuração de justo valor (Continuação)

A melhor evidência do justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço de transação, ou seja, o justo valor da importância dada ou recebida. Se o Microbanco determinar que o justo valor no reconhecimento inicial difere do preço de transação e que o justo valor não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado activo para um activo ou passivo idêntico, nem com base numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são considerados insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é inicialmente mensurado pelo justo valor ajustado para deduzir a diferença entre o justo valor no reconhecimento inicial e o preço de transação.

Subsequentemente, essa diferença é reconhecida na demonstração de resultados numa base apropriada durante a vida do instrumento, mas não depois de a avaliação ser totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou de a transação ser concluída.

Se um activo ou um passivo mensurado pelo justo valor tiver um preço de compra e um preço de venda, o Microbanco mensura os activos e as posições longas a um preço de compra e os passivos e as posições curtas a um preço de venda.

As carteiras de activos financeiros e de passivos financeiros expostos ao risco de mercado e ao risco de crédito geridos pelo Microbanco com base na exposição líquida ao risco de mercado ou ao risco de crédito são mensuradas com base no preço que seria recebido para vender uma posição líquida longa (ou pago para transferir uma posição líquida curta) para a exposição ao risco em causa. Os ajustamentos ao nível da carteira - por exemplo, ajustamentos *bid-ask* ou ajustamentos ao risco de crédito que reflectam a mensuração com base na exposição líquida - são atribuídos aos activos e passivos individuais com base no ajustamento ao risco relativo de cada um dos instrumentos individuais da carteira.

O justo valor de um passivo financeiro com uma condição de à ordem (por exemplo, um depósito à ordem) não é inferior ao montante pagável à ordem descontado desde a primeira data em que o montante poderia ser exigido para ser pago.

O Microbanco reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do justo valor à data de relato em que ocorre a alteração.

SERVCREC MICROBANCO, E.I.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

24. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS (CONTINUAÇÃO)

b) Activos financeiros e passivos financeiros (continuação)

v. Imparidades

Ver também a Nota 6 A(ii)

O Microbanco reconhece perdas por imparidade nos seguintes instrumentos financeiros que não são mensurados ao JVAR:

- o activos financeiros que são instrumentos de dívida;

O Microbanco mensura as perdas por imparidades num montante igual às perdas de crédito esperadas ao longo da vida do instrumento, exceto no que se refere ao seguinte, para o qual são mensuradas como perdas de crédito esperadas a 12 meses:

- o títulos de investimento de dívida que se determinou terem um baixo risco de crédito à data de relato.

O Microbanco considera que um título de investimento de dívida tem um baixo risco de crédito quando a sua qualidade de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceite de “grau de investimento”. O Microbanco não aplica a isenção de baixo risco de crédito a qualquer outro instrumento financeiro. As perdas de crédito esperadas a 12 meses são a parte das perdas de crédito esperadas que resultam de eventos de incumprimento num instrumento financeiro que são prováveis nos 12 meses após a data de relato. Os instrumentos financeiros relativamente aos quais é reconhecida uma perda de crédito esperada a 12 meses são referidos como “instrumentos financeiros do estágio 1”. As perdas de crédito esperadas ao longo da vida são as perdas de crédito esperadas que resultam de todos os possíveis eventos de incumprimento durante a vida esperada do instrumento financeiro. Os instrumentos financeiros relativamente aos quais é reconhecida uma perda de crédito esperada para toda a vida, mas que não estão em imparidade de crédito, são designados por “instrumentos financeiros do Estágio 2”.

Mensuração da PCE

As perdas de crédito esperadas são uma estimativa ponderada da probabilidade de perdas de crédito. São mensuradas da seguinte forma:

- o activos financeiros que não estão em imparidade de crédito à data de relato: como o valor presente de todos os desvios de fluxos de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Microbanco espera receber);
- o activos financeiros com imparidade de crédito à data de relato: como a diferença entre a quantia escriturada bruta e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados;
- o compromissos de financiamento não utilizados: como o valor atual da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que são devidos ao Microbanco se o compromisso for utilizado e os fluxos de caixa que o Microbanco espera receber; e

SERVCRED MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

24. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS (CONTINUAÇÃO)

b) Activos financeiros e passivos financeiros (continuação)

v. Imparidades (continuação)

Mensuração da PCE (continuação)

- contratos de garantia financeira: os pagamentos esperados para reembolsar o titular menos quaisquer montantes que o Microbanco espera recuperar.

Activos financeiros reestruturados

Se os termos de um activo financeiro forem renegociados ou modificados ou se um activo financeiro existente for substituído por um novo devido a dificuldades financeiras do mutuário, então é feita uma avaliação sobre se o activo financeiro deve ser desreconhecido e as perdas de crédito esperadas são mensuradas da seguinte forma:

- Se a reestruturação esperada não resultar no desreconhecimento do activo existente, então os fluxos de caixa esperados resultantes do activo financeiro modificado são incluídos no cálculo das défices dos fluxos de caixa do activo existente.
- Se a reestruturação esperada resultar no desreconhecimento do activo existente, então o justo valor esperado do novo activo é tratado como o fluxo de caixa final do activo financeiro existente no momento do seu desreconhecimento. Esta quantia é incluída no cálculo dos défices dos fluxos de caixa do activo financeiro existente que são descontados desde a data esperada do desreconhecimento até à data de relato usando a taxa de juro efectiva original do activo financeiro existente.

Activos financeiros em imparidade de crédito

A cada data de relato, o Microbanco avalia se os activos financeiros registados ao custo amortizado estão em imparidade de crédito (referidos como “activos financeiros do Estágio 3”). Um activo financeiro está “em imparidade de crédito” quando um ou mais eventos que tenham um impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados do activo financeiro tenham ocorrido.

A evidência de que um activo financeiro está em imparidade de crédito inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do mutuário ou do emitente;
- uma violação do contrato, como um incumprimento ou um atraso no pagamento;
- a reestruturação de um empréstimo ou adiantamento pelo Microbanco em condições que o Microbanco não consideraria de outra forma;
- torna-se provável que o mutuário entre em falência ou outra reorganização financeira; ou
- desaparecimento de um mercado activo para um instrumento financeiro devido a dificuldades financeiras.

SERVCREC MICROBANCO, E.I.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

24. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS (CONTINUAÇÃO)

b) Activos financeiros e passivos financeiros (continuação)

vi. Imparidades (continuação)

Activos financeiros em imparidade de crédito (continuação)

Um empréstimo que tenha sido renegociado devido a uma deterioração da situação do mutuário é normalmente considerado como crédito em imparidade, exceto se houver provas de que o risco de não receber os fluxos de caixa contratuais se reduziu significativamente e se não existirem outros indicadores de imparidade. Além disso, um empréstimo a retalho vencido há 90 dias ou mais é considerado como crédito em imparidade, mesmo quando a definição regulamentar de incumprimento é diferente.

Apresentação das perdas de crédito esperadas na demonstração da posição financeira

As perdas de crédito esperadas são apresentadas na demonstração da posição financeira da seguinte forma:

- activos financeiros mensurados ao custo amortizado: como uma dedução da quantia bruta escriturada dos activos;

Abates

Os empréstimos e títulos de dívida são saneados (parcial ou totalmente) quando não existe uma expectativa razoável de recuperação de um activo financeiro na sua totalidade ou numa parte do mesmo. É geralmente o caso quando o Microbanco determina que o mutuário não possui activos ou fontes de rendimento que possam gerar fluxos de caixa suficientes para reembolsar os montantes sujeitos a liquidação. Esta avaliação é efectuada ao nível de cada activo.

As recuperações de montantes anteriormente saneados são incluídas em “perdas por imparidade em instrumentos financeiros” na demonstração de resultados e nos outros rendimentos integrais. Os activos financeiros que são saneados podem ainda ser sujeitos a actividades de execução coerciva, a fim de cumprir os procedimentos do Microbanco para a recuperação de montantes devidos.

SERVCREC MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

24. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS (CONTINUAÇÃO)

c) Juros

i. Taxa de juro efectiva

Os juros e rendimentos similares e Juros e gastos similares são reconhecidos na demonstração de resultados usando o método do juro efectiva. A “taxa de juro efectiva” é a taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro para:

- a quantia escriturada do activo financeiro; ou
- o custo amortizado do passivo financeiro.

Ao calcular a taxa de juro efectiva para instrumentos financeiros que não sejam activos comprados ou originados com imparidade de crédito, o Microbanco estima os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não as perdas de crédito esperadas. Para os activos financeiros comprados ou originados com imparidade de crédito, é calculada uma taxa de juro efectiva ajustada ao crédito utilizando fluxos de caixa futuros estimados, incluindo as perdas de crédito esperadas.

O cálculo da taxa de juro efectiva inclui os custos de transação e as comissões e pontos pagos ou recebidos que são parte integrante da taxa de juro efectiva. Os custos de transação incluem custos incrementais que são directamente atribuíveis à aquisição ou emissão de um activo financeiro ou passivo financeiro.

ii. Custo amortizado e quantia escriturada

O “custo amortizado” de um activo financeiro ou de um passivo financeiro é a quantia pela qual o activo financeiro ou o passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial menos os reembolsos de capital mais ou menos a amortização acumulada usando o método do juro efectivo de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na data de vencimento e, para os activos financeiros, ajustada para qualquer dedução de perda de crédito esperada. A “quantia escriturada de um activo financeiro” é o custo amortizado de um activo financeiro antes do ajustamento para qualquer perda esperada de crédito.

iii. Calculo de juros e rendimentos similares e juros e gastos similares

A taxa de juro efectiva de um activo financeiro ou de um passivo financeiro é calculada no reconhecimento inicial de um activo financeiro ou de um passivo financeiro. No cálculo dos juros e rendimentos similares e juros e gastos similares, a taxa de juro efectiva é aplicada à quantia escriturada do activo (quando o activo não está em imparidade de crédito) ou ao custo amortizado do passivo. A taxa de juro efectiva é revista em resultado da reestimativa periódica dos fluxos de caixa de instrumentos de taxa flutuante para refletir movimentos nas taxas de juro do mercado. A taxa de juro efectiva é também revista para os ajustamentos de cobertura de justo valor na data em que se inicia a amortização do ajustamento de cobertura.

SERVCRED MICROBANCO, E.I.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

24. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS (CONTINUAÇÃO)

c) Juros (Continuação)

iii. Cálculo de juros e rendimentos similares & Juros e gastos similares (Continuação)

No entanto, para os activos financeiros que se encontram em imparidade de crédito após o reconhecimento inicial, os juros e rendimento similares é calculado aplicando a taxa de juro efectiva ao custo amortizado do activo financeiro. Se o activo já não estiver em imparidade de crédito, então o cálculo de juros e rendimentos similares se reverte para a base bruta.

Para os activos financeiros que estavam com imparidade de crédito no reconhecimento inicial, os juros e rendimentos similares é calculado aplicando a taxa de juro efectiva ajustada ao crédito ao custo amortizado do activo. O cálculo dos juros e rendimentos similares não reverte para uma base bruta mesmo que o risco de crédito do activo melhore. Para a informação sobre quando os activos financeiros estão em imparidade de crédito ver nota 24 b) iv.

Apresentação

Os juros e rendimentos similares Os rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efectivo apresentados na demonstração dos resultados e de outros rendimentos integrais incluem:

- juros sobre activos financeiros e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- juros de instrumentos de dívida registados a justo valor através de outro rendimento integral;

Outros rendimentos de juros apresentados na demonstração dos resultados e do outros rendimentos integrais incluem juros e rendimentos similares de locações financeiras. Juros e gastos similares apresentados na demonstração de resultados e de outros rendimentos integrais incluem: passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

d) Rendimentos de serviços e comissões

Os rendimentos com serviços e comissões que são parte integrante da taxa de juro efectiva de um activo financeiro ou passivo financeiro são incluídos na taxa de juro efectiva.

Outros rendimentos com serviços e comissões são reconhecidos à medida que os serviços relacionados são efectuados. Se não se espera que um compromisso de empréstimo resulte no saque de um empréstimo, então a respectiva comissão de compromisso de empréstimo é reconhecida numa base linear durante o período do compromisso.

Um contrato com um cliente que resulte num instrumento financeiro reconhecido nas demonstrações financeiras do Microbanco pode estar parcialmente no âmbito da NIRF 9 e parcialmente no âmbito da NIRF 15. Se for esse o caso, o Microbanco aplica primeiro a NIRF 9 para separar e mensurar a parte do contrato que está no âmbito da NIRF 9 e depois aplica a NIRF 15 à parte remanescente.

SERVCREC MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

24. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS (CONTINUAÇÃO)

d) Rendimentos de serviços e comissões (continuação)

Os rendimentos operacionais líquidos incluem ganhos e perdas decorrentes de transacções em moeda estrangeira e da conversão de rubricas monetárias em moeda estrangeira.

e) Cash and cash equivalents

Caixa e os equivalentes de caixa, tal como referidos na demonstração dos fluxos de caixa, incluem o dinheiro em caixa e o dinheiro no banco

f) Activos tangíveis

i. Reconhecimento e mensuração

Os elementos dos activos fixos tangíveis são mensurados pelo custo menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. O software adquirido que seja parte integrante da funcionalidade do equipamento relacionado é capitalizado como parte desse equipamento.

Se partes significativas de um item de activos fixos tangíveis tiverem vidas úteis diferentes, então são contabilizadas como itens separados (componentes principais) de activos fixos tangíveis.

Qualquer ganho ou perda na alienação de um elemento do activo fixo tangível é reconhecido em outros rendimentos na demonstração de resultados.

ii. Custos subsequentes

Os custos subsequentes só são capitalizadas se for provável que os benefícios económicos futuros associados a esses custos fluam para o Microbanco. As reparações e a manutenção em curso são registadas como custos quando incorridas.

iii. Depreciação

As depreciações são calculadas para deduzir o custo dos activos fixos tangíveis menos os seus valores residuais estimados, utilizando o método das quotas constantes durante a sua vida útil estimada e são geralmente reconhecidas na demonstração de resultados.

A estimativa da vida útil dos activos fixos tangíveis para o período corrente e para os períodos comparativos é a seguinte:

	<u>Anos</u>
Equipamento informático	3
Mobiliário e equipamento	3
Equipamento de escritório	3
Veículos automóveis	4

Para efeitos de determinação da quantia depreciável dos activos fixos tangíveis, o valor residual foi estimado como nulo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos em cada data de relato e ajustados, se necessário.

SERVCREC MICROBANCO, E.I.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

24. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS (CONTINUAÇÃO)

g) Activos intangíveis

Marcas registadas e patentes

As marcas registadas e as patentes adquiridas pelo Microbanco são mensuradas pelo custo menos a amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes com activos intangíveis só são capitalizadas quando aumentam os benefícios económicos futuros incorporados no activo específico a que se referem. Todos os outros custos são registadas como gastos à medida que são incorridas.

Os activos intangíveis são amortizados pelo método das quotas constantes na demonstração de resultados ao longo da sua vida útil estimada, a partir da data em que estão disponíveis para utilização. A vida útil estimada dos activos intangíveis para o período corrente e para os períodos comparativos é de dez anos.

Os métodos de amortização, a vida útil e os valores residuais são revistos em cada data de relato e ajustados, se necessário.

h) Locações

Locações de curto prazo e locações de activos de baixo valor

A sociedade optou por não reconhecer activos de direito de uso e passivos de locação para locações de activos de baixo valor e locações de curto prazo. A sociedade reconhece os pagamentos da locação associados a estas locações como um gasto numa base linear durante o prazo da locação.

Como locador

O Microbanco não tem qualquer contrato de locação na qualidade de locador.

i) Imparidade de activos não financeiros

O Microbanco avalia, a cada data de relato ou com maior frequência se os acontecimentos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contabilístico pode estar em imparidade, se existe uma indicação de que um activo não financeiro pode estar em imparidade. Se tal indicação existir ou se for necessário testar anualmente a imparidade de um activo, o Microbanco faz uma estimativa da quantia recuperável do activo. Quando a quantia escriturada de um activo (ou unidade geradora de caixa) excede a sua quantia recuperável, o activo (ou unidade geradora de caixa) é considerado em imparidade e é reduzido à sua quantia recuperável.

Em cada data de relato é feita uma avaliação para determinar se existe alguma indicação de que as perdas por imparidade anteriormente reconhecidas possam já não existir ou possam ter diminuído. Se tal indicação existir, a quantia recuperável é estimada. Uma perda por imparidade anteriormente reconhecida só é revertida se tiver havido uma alteração nas estimativas utilizadas para determinar a quantia recuperável do activo desde o reconhecimento da última perda por imparidade. Se for esse o caso, a quantia escriturada do activo é aumentada para a sua quantia recuperável.

SERVCREC MICROBANCO, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

24. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS (CONTINUAÇÃO)

i) Imparidade de activos não financeiros (continuação)

A reversão é limitada de forma a que a quantia escriturada do activo não exceda a sua quantia recuperável nem exceda a quantia escriturada que teria sido determinada líquida de depreciação se nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida para o activo em anos anteriores. Tal reversão é reconhecida na demonstração dos resultados, a menos que o activo seja escriturado por uma quantia revalorizada, caso em que a reversão é tratada como um aumento de revalorização.

j) Imposto sobre rendimento

i) Imposto corrente

O imposto corrente compreende o imposto esperado a pagar ou a receber sobre o rendimento ou perda tributável do ano e qualquer ajustamento ao imposto a pagar ou a receber com respeito a anos anteriores. A quantia de imposto corrente a pagar ou a receber é a melhor estimativa da quantia de imposto que se espera que seja paga ou recebida e que reflecte a incerteza relacionada com os impostos sobre o rendimento, se existir. É mensurado utilizando as taxas de imposto decretadas ou substantivamente decretadas à data de relato. O imposto corrente inclui também qualquer imposto resultante de dividendos. Os activos e passivos fiscais correntes são compensados apenas se forem cumpridos determinados critérios.

ii) Imposto diferido

Imposto diferido é reconhecido relativamente às diferenças temporárias entre as quantias escrituradas de activos e passivos para efeitos de relato financeiro e as quantias utilizadas para efeitos de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

- o diferenças temporárias no reconhecimento inicial de activos ou passivos numa transação que não seja uma concentração de negócios e que não afecte nem os lucros ou prejuízos contabilísticos nem os tributáveis;

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos para prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável que estejam disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão das diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer um activo por impostos diferidos na totalidade, então os lucros tributáveis futuros ajustados para a reversão das diferenças temporárias existentes são considerados com base nos planos de negócio da Empresa. Os activos por impostos diferidos são revistos em cada data de relato e são reduzidos na medida em que já não é provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a probabilidade de lucros tributáveis futuros melhora.

Os activos por impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de relato e reconhecidos na medida em que se torne provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser utilizados. Os impostos diferidos são mensurados às taxas de imposto que se espera que sejam aplicadas às diferenças temporárias quando estas se reverterem, usando as taxas de imposto decretadas ou substantivamente decretadas à data de relato, e reflectem a incerteza relacionada com os impostos sobre o rendimento, se existirem.

SERVCRED MICROBANCO, E.I.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

24. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS (CONTINUAÇÃO)

J) Imposto sobre rendimento (continuação)

iii) Imposto diferido (Continuação)

A mensuração dos impostos diferidos reflecte as consequências fiscais que decorreriam da forma como a Empresa espera, à data de relato, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus activos e passivos.

Os activos e passivos por impostos diferidos são compensados apenas se os seguintes critérios forem satisfeitos:

- a entidade tem o direito legalmente de compensar passivos e activos por impostos correntes; e os passivos e activos por impostos diferidos relacionam-se com impostos sobre o rendimento impostos pela mesma autoridade tributária quer sobre:
- a mesma entidade tributável; ou diferentes entidades tributáveis mas estas entidades pretendem liquidar passivos e activos por impostos correntes numa base líquida ou os seus activos e passivos por impostos serão realizados simultaneamente para cada período futuro em que estas diferenças se revertam.

k) Benefícios dos empregados

Planos de benefícios definidos

As obrigações de contribuir para planos de benefícios definidos são registadas como gastos à medida que o respetivo serviço é prestado. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um activo na medida em que esteja disponível um retorno em dinheiro ou uma redução no pagamento futuro.

A contribuição definida para o Sistema Nacional de Segurança Social é geralmente financiada por pagamentos dos trabalhadores (3% do salário bruto) e do Microbanco (4% do salário bruto). O Microbanco não tem mais obrigações de pagamento depois de as contribuições terem sido pagas. As contribuições são reconhecidas como gastos com benefícios aos empregados quando são devidas.

Benefícios de curto prazo dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados são registados como gastos à medida que o serviço relacionado é prestado. É reconhecido um passivo pelo montante que se espera que seja pago se a Empresa tiver uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em resultado de serviços passados prestados pelo empregado e se a obrigação puder ser estimada de forma fiável.

l) Capital social

Os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de acções ordinárias, líquidos de quaisquer efeitos fiscais, são reconhecidos como uma dedução ao capital próprio.

SERVCREC MICROBANCO, E.I.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

24. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS (CONTINUAÇÃO)

m) Empréstimos e adiantamentos a clientes

A rubrica “empréstimos e adiantamentos a clientes” da demonstração da posição financeira inclui empréstimos e adiantamentos mensurados ao custo amortizado. São inicialmente mensurados ao justo valor acrescido dos custos adicionais directos de transação e subsequentemente ao custo amortizado utilizando o método do juro efectivo.

25. NORMAS EMITIDAS MAS AINDA NÃO ADOPTADAS

Uma série de novas normas e alterações às normas são efectivas para períodos anuais com início após 1 de janeiro de 2023 e a sua aplicação antecipada é permitida, no entanto o MicroBank não as adoptou antecipadamente na preparação destas demonstrações financeiras.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do MicroBank:

- Classificação de passivos como correntes ou não correntes e passivos não correntes com cláusulas restritivas (alteração à NIC 1)
- Acordos de financiamento a fornecedores (alteração à NIC 7 e NIRF 7)
- Falta de permutabilidade (alteração à NIC 21)
- Passivo de locação numa venda e lease back (alteração à NIRF 16)



Contabilista Certificado



Administrador Delegado